

ATIVIDADES ARTÍSTICAS: EXPLORANDO NOVAS ABORDAGENS NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA O COMBATE À DENGUE

Athyron Teófilo Lira da Silva¹

Clarisse Sucupira do Nascimento²

Damiana Franca de Sousa³

Cardinale Soares da Fonseca Nascimento⁴

RESUMO

O artigo apresenta uma análise do uso de atividades artísticas na práxis das aulas de Biologia, como meio de promover medidas informativas para incentivar o combate à Dengue. As atividades artísticas foram realizadas em uma escola pública de um distrito da cidade de Sousa, em que a pesquisa se baseou na teoria da motivação intrínseca (Deci e Ryan, 1985), pelo qual foram desenvolvidas tarefas de criação e apresentação de peças teatrais e maquetes, visando estimular a curiosidade e a criatividade dos alunos. A turma escolhida para desenvolver e nortear as apresentações foi o 9º ano do Ensino Fundamental II, no qual todo o trabalho realizado foi, posteriormente, apresentado para as outras turmas da escola, de modo a incentivar a interação, desenvoltura da dialógica, em meio ao tema abordado, e conscientização dos alunos através de uma prática que eles foram os sujeitos ativos do processo. A práxis adotada mostrou que se o processo de ensino- aprendizagem acontece através dos sentidos, e a aprendizagem é sensorial, umas das melhores formas de se aprender acontece quando a arte é utilizada como ferramenta didática. Os resultados revelaram que tal metodologia corrobora para que os discentes sejam capazes de se envolverem e aprimorem os seus conhecimentos numa perspectiva de aprendizagem mais participativa em torno do tema. Os alunos demonstraram uma resposta positiva, destacando a eficácia na assimilação do conteúdo e a capacidade de tornar o aprendizado mais atrativo. Nesse sentido, percebe-se a importância do uso de atividades artísticas, por se tratar de estratégias valiosas, que incentivam o processo de conscientização a respeito da prevenção da Dengue, de modo a proporcionar, ao corpo discente, oportunidades informativas de maneira lúdica a respeito da saúde pública.

Palavras-chave: Atividades artísticas, Biologia, Dengue, Saúde pública.

¹ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal De Campina Grande - UFCG, athyrson.lira1@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal De Campina Grande - UFCG, clarissesucupiranascimento@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal De Campina Grande - UFCG, damysfranca.2001@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Mestre em Ciências da Educação, Universidade Cristã Veni Creator - VCCU, dondonayla@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Discutir a função da arte em um país com tantos problemas sociais como o Brasil, é afirmar que esse mecanismo ultrapassa o conceito de que é mercadoria ou quadro para se

pendurar na parede. Se por um lado o contato com a arte encaminha o público à reflexão, à busca de mudanças, ela também possibilita o desenvolvimento cultural e individual. A esse respeito, a incorporação de apresentações artísticas no ensino sobre a prevenção da Dengue pode proporcionar uma compreensão mais profunda e duradoura do tema. Intervenções educativas que utilizam métodos criativos e emocionais têm maior probabilidade de gerar mudanças de comportamento sustentáveis (Harapan; Michie, 2011).

Nesse sentido, a pesquisa busca realizar a exploração do uso de atividades artísticas como uma abordagem inovadora no ensino de Biologia, visando promover o combate à Dengue em ambiente escolar, de maneira a se concentrar na utilização de práticas pedagógicas criativas para desenvolver a conscientização sobre o tema entre os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II de uma escola pública de um distrito de Sousa. A proposta educativa integra a arte no processo de ensino-aprendizagem, buscando estimular a curiosidade e a criatividade dos estudantes por meio da criação de peças teatrais e maquetes, atividades que envolvem os alunos em uma experiência sensorial e participativa.

Assim também, a pesquisa fundamenta-se na teoria da motivação intrínseca, de Deci e Ryan (1985), que ressalta a importância de atividades que despertem o interesse pessoal dos alunos, levando-os a se engajarem de maneira mais autônoma e proativa no processo de aprendizado. O trabalho é justificado pela busca por estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem mais significativa e envolvente, especialmente em temas relacionados à saúde pública, como a prevenção da Dengue. A escolha pela arte como ferramenta didática se justifica por seu potencial de tornar o aprendizado mais dinâmico e acessível.

Os objetivos do estudo incluem avaliar a eficácia das atividades artísticas no ensino de temas biológicos, especialmente na promoção de atitudes preventivas contra a Dengue, e analisar o impacto dessas abordagens na participação e no desenvolvimento cognitivo dos alunos. Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com observação direta das atividades e registro das respostas dos alunos, tanto em relação à assimilação do conteúdo quanto ao desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade.

Os resultados apontaram para um aumento no engajamento dos estudantes, que demonstraram maior interesse e participação nas aulas de Biologia. As atividades artísticas facilitaram a compreensão do conteúdo sobre a Dengue, ao mesmo tempo em que promoveram a integração entre as turmas e incentivaram a comunicação dialógica sobre o tema. A utilização da arte como meio didático provou ser uma estratégia eficaz para tornar o aprendizado mais atrativo e para incentivar a conscientização sobre questões de saúde pública.

De maneira conclusiva, o estudo reafirma a importância de explorar novas abordagens pedagógicas, como o uso de atividades artísticas, no contexto escolar. A prática adotada mostrou que o envolvimento ativo dos alunos em atividades criativas não apenas facilita o aprendizado, mas também contribui para o desenvolvimento de uma atitude crítica e responsável em relação à prevenção da Dengue, consolidando a arte como um recurso valioso no ensino de temas de saúde e biologia.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no intervalo de tempo de 3 semanas, durante o dia 04/04/2024 até o dia 22/04/2024, com correspondente ao conjunto de tomada de decisões e ações quanto à escolha das técnicas de pesquisa e métodos para o desenvolvimento da proposta referida.

A instituição de ensino, onde as ações pedagógicas foram aplicadas, trata-se da escola E.M.E.F.M. Maria Estrela de Oliveira, localizada na Avenida São Francisco, S/N, as margens da Rodovia Estadual, KM 18, Zona Rural, Distrito de Lagoa dos Estrelas, na cidade de Sousa, referente ao estado da Paraíba. O qual tem como estrutura funcional, o número total de 14 educadores e 248 alunos matriculados na escola, sendo distribuídos em turmas de Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Do ponto de vista de sua natureza, a pesquisa referida é classificada como aplicada, pois visa a produção de conhecimentos com aplicabilidade direta e voltados para resolver desafios específicos. Em relação ao ponto de vista de seus objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, que busca elucidar as particularidades de uma população, utilizando questionários e observação sistemática como métodos convencionais de coleta de dados.

Assim também, ao relacionar aos procedimentos técnicos, refere-se a uma pesquisa-ação por ser conduzida em estreita associação com uma intervenção para abordar e solucionar um desafio coletivo por meio de métodos interdisciplinares e uma abordagem holística, a fim de buscar impactar positivamente a sociedade e a prática profissional.

A turma escolhida foi o 9º ano do Ensino Fundamental II, com 27 alunos participantes, no qual a intervenção pedagógica ocorreu por meio da proposta de elaboração de uma peça teatral aplicada à educação como atividade artística, isso por meio de etapas que antecederam essa atividade de modo a servir como embasamento. Dessa forma, a primeira etapa está relacionada com a abordagem expositiva, inicialmente realizada com a utilização de duas aulas de apresentação do conteúdo, utilizando recursos didáticos com slides à medida que se fez a argumentação teórica da importância do combate a proliferação do mosquito portador do

vírus causador da doença.

Assim também, a disposição de planejamentos em grupos de produção, estudo do conteúdo, ensaio da proposta e apresentação artística do projeto, priorizando o uso de capacidades criadoras e o aprimoramento da relação cotidiana do indivíduo com o assunto apresentado.

Nessa metodologia, a ideia foi trabalhar com jogos dramáticos que liberem a criatividade dos discentes, sendo capazes de aplicar e integrar o conhecimento adquirido nas demais áreas do conhecimento a fim de cumprir o objetivo central de conscientização do processo de combate à Dengue. Para isso, instrumentos de pesquisa como o método de observação e aplicação de questionários foram utilizados para com os alunos, a fim de avaliar o nível de aproveitamento de tal metodologia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Balbinot *et al.* (2020), a aprendizagem a partir de atividades lúdicas desenvolve e estimula os alunos no seu processo de aprendizagem. A exemplo disso, Castro e Fernandes (2018) também ratificam que a prática do teatro pode auxiliar na resolução de questões do cotidiano. Nesse sentido, ao envolver os alunos em práticas interativas, essas atividades estimulam tanto o aspecto cognitivo quanto o socioemocional, criando um ambiente mais propício para a assimilação de conteúdos, além de desenvolver habilidades como resolução de problemas, comunicação e empatia, de modo a favorecer o aprendizado significativo.

Atrelado a isso, a obtenção de informações sobre a seleção cultural a respeito de temas atuais que tem um grande impacto na sociedade, deve ser realizado pela escola por ser de suma importância no processo de identificação do que é privilegiado para ser ensinado num determinado tempo histórico, buscando pistas para analisar as complexas relações entre escola e aspectos sociais, tendo em vista que as escolas tanto refletem como refratam as definições da sociedade acerca da validade de certos conhecimentos culturais e científicos (Forquin, 1992).

Júnior e Galvão, em 2005, afirmam que a obrigatoriedade da educação artística, para além das injunções ideológicas e legais, deve ser motivo de comemoração entre os educadores por valorizar e contemplar o resultado de debates teóricos sobre criatividade e livre expressão, tendo em vista que a arte deve estar presente na docência de maneira atrelada, já que quando se passa a ter esse contato, forma-se um profissional cuja educação estética o permitirá

perceber o seu entorno de forma diferente. Essa maneira de expressão poderá possibilitar ser um mediador no processo ensino-aprendizagem que compreenda a relação íntima entre a arte, o contexto em que foi produzida e os vieses presentes nessa relação (Neitzel; Carvalho, 2011).

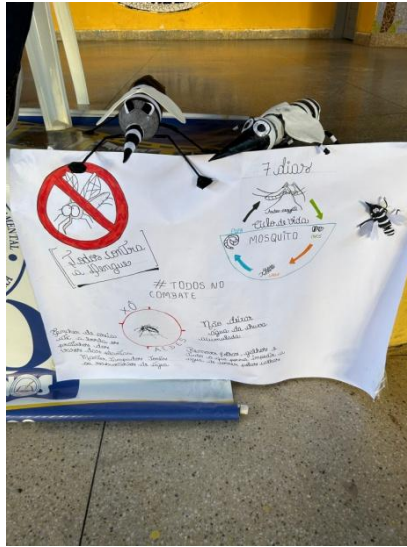
Existe uma importância de estratégias de comunicação culturalmente sensíveis na educação em saúde pública. As apresentações artísticas, ao refletirem as especificidades culturais e sociais das comunidades afetadas pela Dengue, podem facilitar uma conexão mais profunda e significativa com o público-alvo, aumentando a eficácia das mensagens de prevenção e combate (Schiavo; May, 2014).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro momento, na qual foi solicitado à atenção de todos a fim da visualização da análise expositiva do conteúdo, para que os tais pudessem ter uma abordagem científica do assunto referido e tratassem o tema com seriedade durante a disposição para a modalidade artística, pelo qual, antes de iniciar qualquer atividade prática, torna-se importante fornecer uma exposição teórica sólida para preparar os alunos adequadamente (Piaget, 1952).

Nessa sequência, à medida que foi possível realizar a apresentação do conteúdo, o segundo momento se iniciou com a etapa do projeto referente à disposição de planejamentos em grupos de produção, estudo do conteúdo e ensaio da proposta, pelo qual a sala foi dividida em dois grupos (grupo A e grupo B), em que cada um ficou com a missão de realizar a construção de um modelo artístico com maquetes do mosquito e apresentação de uma peça teatral (Figura 1). Nesse sentido, foi disponibilizado um espaço para a reorganização da proposta e definiu-se que o primeiro grupo, em decorrência da impossibilidade de se juntarem fora do ambiente escolar, ficaria na construção coletiva da maquete, assim como o segundo grupo se responsabilizou com o teatro.

Figura 1 – Apresentação de maquetes.



Fonte: Arquivo dos autores, 2024.

Tais abordagens, utilizando apresentações artísticas como ferramenta educacional para transmitir informações sobre a prevenção da Dengue, é respaldada por diversos aspectos teóricos que enfatizam a eficácia dessa estratégia. Segundo Harapan e Michie (2011), intervenções educativas que incorporam métodos criativos e emocionais tendem a gerar mudanças comportamentais duradouras. Isso sugere que o envolvimento emocional proporcionado pela arte pode contribuir para uma compreensão mais profunda e sustentável do tema, como é o caso do combate à Dengue.

No contexto da saúde pública, Schiavo e May (2014) destacam a importância de estratégias de comunicação culturalmente sensíveis para alcançar comunidades afetadas pela Dengue. As apresentações artísticas, ao refletirem as especificidades culturais e sociais dessas comunidades, têm o potencial de estabelecer uma conexão mais profunda e significativa com o público-alvo, aumentando a eficácia das mensagens de prevenção e combate.

Em um terceiro momento, em que foi organizada a efetivação da atividade de exposição dos exercícios planejados (Figura 2), todos conseguiram cumprir com êxito, de acordo com as questões estabelecidas. O fato de terem sido realizadas coletivamente contribuiu para a criação mútua, mostrando a importância do trabalho em equipe e fornecendo subsídios de trocas de informações a respeito do tema. Os resultados deste estudo corroboram essas perspectivas teóricas.

Figura 2 – Apresentação teatral.



Fonte: Arquivo dos autores, 2024.

A análise qualitativa dos dados revelou que os alunos demonstraram alto nível de envolvimento e motivação durante a atividade artística. Através da exibição dramática e outras técnicas de expressão artística, os alunos puderam não apenas absorver o conteúdo de forma mais significativa, mas também aplicá-lo em contextos práticos e integrá-lo a outras áreas do conhecimento.

Os resultados sugerem que o uso de apresentações artísticas como complemento ao ensino tradicional pode ser uma estratégia eficaz para aumentar o engajamento dos alunos e promover uma aprendizagem mais profunda e duradoura sobre o combate à Dengue. Essa abordagem inovadora pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias de conscientização e prevenção mais eficazes nas escolas e comunidades.

Em resumo, o estudo indica que a utilização de apresentações artísticas pode ser uma estratégia valiosa para melhorar a compreensão e conscientização sobre o combate à Dengue. A integração de elementos artísticos no processo educacional pode contribuir significativamente para a eficácia das campanhas de prevenção e controle dessa doença, oferecendo uma abordagem inovadora e impactante para promover a saúde pública

Além disso, observou-se que as apresentações artísticas despertaram um maior interesse e engajamento por parte dos participantes. O uso de música, dança, teatro e outras formas de expressão artística criou um ambiente de aprendizagem estimulante e motivador, favorecendo a retenção e aplicação do conhecimento adquirido.

Por outro lado, embora as apresentações artísticas tenham se mostrado eficazes na transmissão de informações sobre o combate à Dengue, é importante reconhecer que elas devem ser complementadas por abordagens educacionais mais tradicionais. A combinação de

métodos de ensino variados pode proporcionar uma aprendizagem mais abrangente e completa, atendendo às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a efetuação desse trabalho, ficou evidente o interesse dos alunos na proposta, demonstrado pelo entusiasmo em cada fase decorrida, o que levou a observação de um alto nível de envolvimento e motivação dos tais durante as atividades artísticas, evidenciando sua eficácia na absorção do conteúdo de forma significativa.

Em suma, os resultados sugerem que o uso de apresentações artísticas como complemento ao ensino tradicional pode ser uma estratégia valiosa para promover uma aprendizagem mais profunda e duradoura sobre o combate à Dengue. Essa abordagem inovadora pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias de conscientização e prevenção mais eficazes nas escolas e comunidades, proporcionando uma experiência de aprendizado estimulante e motivadora para os alunos.

REFERÊNCIAS

BALBINOT, Catia *et al.* **A importância do uso de atividades lúdicas no processo de ensino e de aprendizagem.** In: JORNADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 8., JORNADA REGIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 21., 2020, Passo Fundo. Anais [...]. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2020.

BARRETO, Maurício *et al.* Zika virus and microcephaly in Brazil: a scientific agenda. **The Lancet**, v. 387, n. 10022, p. 919-921, 2016.

CASTRO, Amanda; FERNANDES, Jéssica. A influência da prática do teatro no desenvolvimento da espontaneidade: uma pesquisa com alunos de uma escola de teatro. **Revista Brasileira de Psicodrama**, v. 26, n. 2, p. 8-22, 2018.

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 2, p. 177-229, 1990.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. The general causality orientations scale: Self-determination in personality. **Journal of research in personality**, v. 19, n. 2, p. 109-134, 1985.

FORQUIN, Jean Claude. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, n. 5, p. 28-49, 1992.

HARAPAN, Harapan *et al.* Vírus da dengue circulando na Indonésia: uma revisão sistemática e análise filogenética de dados de cinco décadas. **Resenhas em Virologia Médica**, v. 29, n. 4, p. e2037, 2019.

JÚNIOR, Marçílio Souza; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 391-408, set./dez. 2005.

NEITZEL, Adair de Aguiar; CARVALHO, Carla. Estética e arte na formação do professor da educação básica. **Revista Lusófona de Educação**, n. 17, p. 103-121, 2011.

PIAGET, Jean *et al.* As origens da inteligência em crianças. Nova York: International Universities Press, 1952.

SCHIAVO, Renata; MAY LEUNG, May; BROWN, Mason. Communicating risk and promoting disease mitigation measures in epidemics and emerging disease settings. **Pathogens and Global Health**, v. 108, n. 2, p. 76-94, 2014.

SUBTIL, Maria José Dozza. A lei n. 5.692/71 e a obrigatoriedade da educação artística nas escolas: passados quarenta anos, prestando contas ao presente. **Revista Brasileira de História da Educação**, v. 12, n. 03, p. 125-151, 2012.

